

SELO DIGITAL  
OSESP 13



# ESTREIAS OSESP 2015

AURÉLIO EDLER-COPES | PAULO COSTA LIMA  
SÉRGIO ASSAD | FLO MENEZES

ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP  
MARIN ALSOP | CARLOS PRAZERES | LEE MILLS  
NATHAN ALBUQUERQUE JR. CORNE INGLÊS

CORO DA OSESP  
CELSO ANTUNES REGENTE

LES  
TRES  
IAS  
RE  
S

**CORO DA OSEP**  
**CELSO ANTUNES** REGENTE

**Aurélio EDLER-COPES** [1976]

1. *Vox Schumann* [2015]  
BR-FQ5-15-00016 09:28

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO - OSEP**  
**MARIN ALSOP** REGENTE

**Paulo COSTA LIMA** [1954]

2. *Cabinda: Nós Somos Pretos,  
Abertura Sinfônica, Op.104* [2015]  
BR-FQ5-15-00017 15:27

**ORQUESTRA DE CÂMARA  
DA OSEP**  
**CARLOS PRAZERES** REGENTE  
**NATHAN ALBUQUERQUE JR** CORNE INGLÊS

**Sérgio ASSAD** [1952]

3. *Sonhos e Memórias* [2014]  
BR-FQ5-15-00018 09:46

**ORQUESTRA DE CÂMARA  
DA OSEP**  
**LEE MILLS** REGENTE

**Flo MENEZES** [1962]

4. *Grand Écart* [2012]  
BR-FQ5-15-00019 12:41

Total 47:23

## GRAND ÉCART [2012] FLO MENEZES

---

Composta em 2012 como um balé para 22 instrumentos de cordas repartidos em dois grupos de 11, *Grand Écart* [Grande Estiramento] fez com que me defrontasse com o universo da dança, em cujo contexto chamou minha atenção a definição de uma das posições-chave do balé clássico.

Écarté (Grand écart). Separado, bem distanciada uma coisa da outra. *Écarté* é uma das oito direções do corpo, segundo o método de Enrico Cecchetti. Nesta posição, o dançarino coloca-se em um dos cantos frontais do espaço. A perna mais próxima da plateia é posicionada na segunda posição *à terre* ou suspensa à segunda posição *en l'air*. O torso é mantido em posição perpendicular. Os braços estão *en attitude*, com o braço suspenso estando no mesmo lado da perna estendida. A cabeça é ligeiramente suspensa e voltada em direção ao braço suspenso, de modo que os olhos dirijam-se para a palma da mão.<sup>1</sup>

Interessaram-me aqui o distanciamento extremo dos membros e também o fato de se tratar de uma das *oito direções fundamentais* do corpo: na minha obra, duas *entidades harmônicas* (dois agregados, ou simplesmente acordes), cada qual submetida a distintas compressões de registro, geram oito agregados, do mais estendido e dilacerado no registro das alturas (*grand écart*) ao mais comprimido, cuja compressão máxima é atingida ao final da peça, numa *direciona-*

*lidade contrativa* que se dá em oito etapas ou *Tableaux*, cada qual com uma textura sonora bastante distinta da precedente.

O título faz também referência sutil a uma de minhas obras “clássicas” dos anos 1980, *Profils Écartelés* [Perfis Esquartejados], para piano e *tape*, na qual trabalhei o perfil melódico e sua dilaceração por técnicas harmônicas distintas. Em *Grand Écart*, faço uso principalmente de minhas *projeções proporcionais* (técnica pela qual expando ou contraio o registro das entidades harmônicas), e um *módulo cíclico* (outra de minhas técnicas) é derivado de uma das duas entidades harmônicas principais (oriunda, por sua vez, da fusão das entidades de *Pulsares* e de *Mahler in Transgress*, outras obras minhas), constituindo o material intervalar dos solos extremamente complexos dos dois contrabaixos já perto da conclusão da obra. Os dois contrabaixos, que devem ser amplificados, situam-se então fora do corpo orquestral, sobre o palco ou pódio e, no caso da performance da obra como balé, em meio aos bailarinos como únicos instrumentos visíveis.

A escritura de *Grand Écarté* é essencialmente de tipo textural, porém baseada numa clara direcionalidade harmônica. É como se eu tivesse optado por uma escritura para 22 “solistas”, e não propriamente por uma escritura para “orquestra de cordas”.

---

FLO MENEZES

<sup>1</sup>GRANT, Gall. *Technical Manual and Dictionary of Classical Ballet*. Dover Publications, NY, 1982, p. 42.

SELO  
DIGITAL  
OSES

Música Clássica Para Todos

Ouçã e baixe gratuitamente  
[osesp.art.br/discografia](http://osesp.art.br/discografia)